



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO COLÉGIO PIO BRASILEIRO POR OCASIÃO DO 70º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

1 de Abril de 2004

Senhor Reitor e Superiores

*queridos alunos do Pontifício Colégio Pio Brasileiro de Roma*¹. É-me muito grato dar-vos as boas-vindas a este encontro com o qual quereis renovar o afeto e a adesão ao Sucessor de Pedro em coincidência com o septuagésimo aniversário de fundação do vosso Colégio. Agradeço ao Reitor, Padre Geraldo Antônio Coelho de Almeida, S.J., as amáveis palavras que me dirigiu para manifestar-me vossos sentimentos e esperanças. Vossa presença aqui me traz à memória a visita que realizei ao Colégio em 1982, quando celebrei a Eucaristia na vossa Capela e tive a oportunidade de vos dirigir a palavra e visitar algumas instalações do centro.² O Pio Brasileiro foi inaugurado a 3 de Abril de 1934, por vontade do Papa Pio XI e do Episcopado do Brasil, de modo especial pelo Cardeal Dom Sebastião Leme. Enviado cada um pelo seu Bispo, o Colégio Pio Brasileiro vos acolhe proporcionando-vos um ambiente propício para uma mais ampla formação académica e espiritual, tão necessária em vossa missão sacerdotal. Residir alguns anos em Roma vos oferece muitas possibilidades de entrar em contato com as memórias históricas dos primeiros séculos do cristianismo, de abrir-vos à dimensão universal da Igreja, de fomentar a comunhão eclesial e a boa disposição a acolher os ensinamentos do Magistério.³ Mesmo que longe fisicamente, sei que em vosso coração tendes viva a lembrança das pessoas que estavam sob os vossos cuidados pastorais; na verdade, o pastor não pode se esquecer dos seus fiéis, quando vive a caridade pastoral ao estilo de Cristo. Apraz-me recordar aquela mensagem sempre nova que vos deixei na minha precedente visita: *A Igreja no Brasil tem necessidade de ministros de Cristo bem formados* (cf. *Homilia* de 17 de Janeiro de 1982). É uma responsabilidade que recai de modo especial em vossos formadores, não só das Universidades que freqüentais, mas, nomeadamente, nos religiosos da Companhia de Jesus, encarregados da direção e animação deste Colégio. Deus queira que o espírito fundacional deixado por Santo Inácio vos anime continuamente, pois o Episcopado brasileiro e todo o Povo de Deus anseiam por sacerdotes santos e doutos, verdadeiros pastores de almas. Essa responsabilidade faz-se ainda maior, se pensamos que alguns sacerdotes provêm de outros países latino-americanos e da África, Oceania e Europa.⁴ Não quero terminar estas palavras sem deixar de agradecer a Comunidade de religiosas, e todos os que colaboram para o atendimento do Colégio, e peço a Deus que vos saiba recompensar pela generoso e dedicado serviço que prestais à Comunidade. Nossa Senhora Aparecida, venerada no vosso Colégio, que sempre acompanhou a todos seus filhos, ela, que é a Mãe dos Sacerdotes, vos alcance as graças

necessárias para imitar a Jesus Cristo Sumo e Eterno Sacerdote. Como confirmação destes vivos desejos, vos concedo uma propiciadora Bênção Apostólica, que, de coração estendo aos vossos familiares e amigos.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana